

## CBH-Manhuaçu reúne membros e técnicos ambientais em descida ecológica na Bacia

Um documentário e materiais de consulta serão lançados como resultado da expedição



Membros do Comitê da Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuaçu, convidados e especialistas participaram da descida ecológica aos Rios Manhuaçu e Doce, realizada entre os dias 4 e 6 de julho. Além do caráter de conscientização, durante a viagem a equipe colheu informações

sobre as condições socioambientais da região para a finalização de um documentário das expedições realizadas em 2004 e 2012. O objetivo é produzir, como resultado da descida ecológica, materiais de consulta e um documentário tendo como personagem principal o rio.

## Visita a Parque Botânico e a antigo curso do rio, em Aimorés, marcaram 1º dia de expedição



O Parque Botânico da Usina de Aimorés foi o ponto de partida do primeiro dia da descida ecológica. O local abriga o Programa de Educação Ambiental da usina e possui mais de 70 mil mudas plantadas em uma área reflorestada de cerca de 80 hectares. Durante a visita, os participantes puderam ver de perto as espécies de plantas do parque e suas características.

Em seguida, a equipe conheceu o mirante de Aimorés, antigo ponto turístico da cidade, de onde era possível ver o rio Manhuaçu. Após a alteração do curso do rio, a paisagem se transformou e deu lugar a um solo degradado, já quase coberto pela vegetação. A imagem impressionou o grupo e provocou a reflexão sobre a importância do desenvolvimento econômico e social atrelado à sustentabilidade.

## Os diversos caminhos do rio



Uma visita monitorada ao Instituto Terra, em Aimorés, abriu a manhã de sábado, segundo dia da expedição do CBH-Manhuaçu. O local, que hospedou os integrantes do grupo, foi a primeira Reserva Particular do Patrimônio Natural em área degradada e, em cerca de quinze anos, teve uma área equivalente a 500 campos de futebol recuperada, com mais de 1,7 milhões de árvores plantadas. O sucesso do projeto e a beleza do instituto encantou a equipe, que registrou, por meio de anotações e fotografias, o resultado do passeio.

Logo após, os participantes da descida ecológica seguiram para a cidade de Itue-

ta. O município sofreu, de forma direta, os efeitos da instalação da usina hidrelétrica de Aimorés.

Em decorrência da alteração do curso do Rio Manhuaçu, a antiga sede da cidade foi completamente inundada e o seu núcleo urbano precisou ser realocado. O grupo percorreu, de balsa, o local onde a cidade ficava; hoje já sem nenhum vestígio do que um dia foi o município. O secretário municipal de cultura de Itueta, Teobaldo Gaeder, e o técnico da Secretaria de Agricultura de Santa Rita do Itueta, Maurício Souza, receberam o grupo e explicaram os efeitos da chegada da usina para a comunidade. Em conversa com os moradores, a equipe pode ter acesso à percepção da comunidade em relação ao processo.

Um tour pela cidade de Resplendor marcou o fim do segundo dia da descida ecológica. Durante um passeio de trenzinho, o grupo pode ver de perto as peculiaridades e os resultados da alteração do curso do rio para o município. O comerciante Josiel Rezende de Matos foi o guia do grupo e contou sobre os desafios enfrentados pela comunidade em função da mudança. O retorno a Aimorés foi de trem e permitiu aos participantes conhecer as belas paisagens que acompanham o rio durante o percurso.

## O encontro do Rio Doce com o mar

No terceiro e último dia da descida ecológica aos Rios Manhuaçu e Doce, a equipe foi até Regência, distrito de Linhares/ ES, conhecer o encontro do rio com o mar. No caminho, a degradação e as belezas que ainda resistem à interferência humana foram tema das conversas entre os participantes. O Centro Ecológico de Regência, coordenado pelo Projeto Tamar, foi o primeiro ponto visitado pela equipe. Todos acompanharam atentos à explicação do guia sobre as tartarugas da região. Ao final do passeio, o grupo pode conhecer o ponto onde as águas do Rio Doce se encontram com as águas salgadas do mar capixaba. Como resultado, uma paisagem indescritível, que reforçou a vontade do grupo de continuar lutando em prol da bacia.



**Isaura Pereira da Paixão**  
Presidente do  
CBH-Manhuaçu

“Foi importante o olhar das pessoas sobre os problemas climáticos, o assoreamento e sobre os problemas relacionados à água. Foi um trabalho muito produtivo, que contou com a participação de pessoas que assumiram um compromisso.”



**Karone Marllus**  
Secretário executivo do  
CBH-Manhuaçu

“Para nós, a expedição é a efetivação do nosso trabalho, o resultado de um grande esforço da equipe. O material produzido servirá como fonte de informação para a população e será mais um estímulo para começarmos a pensar na importância da preservação dos recursos hídricos”



**Denival de Souza Barros**  
2º Secretário do  
CBH-Manhuaçu

“O nosso trabalho como membros do Comitê exige muita responsabilidade. O importante é continuar com o diálogo aberto, contribuindo para a formação de ideias e assegurando uma efetiva integração”

COMITÊS:



AGÊNCIA DE ÁGUA:

